



# POLITRECO

## BOLETIM SEMANAL DA POLI

SEMANA DE 19 a 24 DE NOVEMBRO DE 1984

Nº 71

GRÊMIO POLITÉCNICO

"AGITE PRESS"

Diagramado por Iumi, 'Scriba, Peixe, Ôvô, Slang

AGITE presents:

# CHOPP SHOW & PIPOCA

STARRING:  
"AD LIBITUM"

NA FESTA DE POSSE DE  
"AGITE ANTES DE USAR"



DIA 22/11, 5ª feira, 1/2 dia, na entrada da Biênio

### AGITE A SUA SEMANA

DIA	HORA	ATIVIDADE	LOCAL
19/11	12h	Reunião de Diretoria do GP	Sala 16/GP
20/11	12h	Reunião da Cultural	Sala 16/GP
21/11	12h	Reunião do 1º Ano	Sala 16/GP
22/11	12h	Chopp, Show e Pipoca na posse da AGITE	Entrada do Biênio
23/11	12h	Diretório (GP + Centrinhos)	Sala 16/GP

### PRA VOCÊ QUE AINDA GOSTA DO KID

#### ABELHA

Dalissença, meu! Sim, é verdade, Dudú aderiu ao som comercial. Vai me dizer que você ainda não escutou o refrão "Vou a pé voando caminhando, eu não posso cair" do Batom? Mas é claro, se você não escuta Eldorado FM, não vai escutar mesmo, pois mesmo fazendo um som comercial as coisas não são tão fáceis assim. Tendo gravado um compacto com o Estúdio Eldorado (ainda nacional!!), fica difícil penetrar nas 8 rádios do esquema das multfs (Globo, Manchete, Antena Um, Bandeirantes, Cidade, Metropolitana, Transamérica e Jovem Pan 2) sem o jabaculé (grana ou noitadas pagas para os homens fortes das rádios). A música do Batom é uma bosta, mas está acima do nível de qualquer letra da fixada Paula Tolla (argh! como ela desafina!).

Vai me dizer que você nunca mudou de estação e a mesma música continuava a persegui-lo. É que no jabaculé às vezes estão incluídos os horários que a multi quer que a música seja tocada.

Num país como este, onde as multfs ditam a moda (a nova é Prince e o novo psicodelismo, After Menudo e Michael Jackson), só se pode ganhar alguma coisa como músico partindo para o som comercial.

Afinal, depois de participar do Fico do Objetivo, pegar o 1º lugar da unidade Vergueiro para a pré eliminatória e eliminatória geral, pegar o 1º lugar novamente numa classificação para a final e ser desclassificado por baixo do pano "por ser muito forte e para entrar uma música da Paulista" (declaração de um jurado que presenciou tudo); de ter recusado o convite para formar um conjunto tipo "Bombom"; e de entender o Premê se aliar a Lulu Santos e o Língua tentar a Som Livre por estarem falindo, só me resta essa opção.

Mas pra mim, ainda há uma luz no fim do túnel. Sucesso no primeiro show do Dalissença dia 07/11 na FAU. Quem não viu, perdeu. Quem sabe um dia, eu ainda poderei dizer pra Paula Tolla que ela não canta nada?

Dudú - 29 Civil

(agora, um músico)

### TOLERÂNCIA

O mundo, nos dias de hoje, é violento, conturbado, uma perfeita loucura. Todo mundo sabe disso. Não conheço ninguém que não tenha pelo menos uma fonte permanente de preocupações e problemas. Aqui na Poli, principalmente nesta época do ano, ninguém tem mais nem um restinho de paciência.

Pensando bem, será que não há algo errado nisso tudo? Por que as coisas parecem dar sempre errado, as pessoas parecem antipáticas, ninguém liga a mínima para os nossos problemas e Murphy parece ser nosso único companheiro de todas as horas?

Sim, há um bom motivo para tudo isso: nós mesmos! Nós somos responsáveis por nossos próprios problemas. Como? Ora, nós apenas colhemos o que semeamos com nossa atitude negativa.

Na verdade, nós não sabemos ser tolerantes com a vida. A menor contrariedade nos faz perder a esportiva. Diante de uma opinião contrária à nossa, somos rápidos em nos indispor com quem a sustente, chegando à agressão verbal e, às vezes, lamentavelmente, até à agressão física. Nada pode ser mais improdutivo. É tão penoso assim calar e respeitar o ser humano que discorda de nós? Será que respeitar os outros não é um grande passo para que os outros também nos respeitem?

Quando as coisas não derem certo, paciência. Se as pessoas não nos compreendem, não as culpemos por isso. Um sorriso no rosto é a melhor política. Tolerância, afinal, é uma forma de amor. E amor, mesmo que esteja fora de moda, é a única coisa que pode melhorar nossas vidas.

The Dreamer

A UNE E O MOMENTO POLÍTICO

Companheiros, ainda guardo certo gosto amargo da ira passada, ante tamanha falta de seriedade, de vergonha e de coleguismo que vi por ocasião do 36º Congresso de UNE no Rio de Janeiro.

Alguns estudantes fazem M.E. (Movimento Estudantil) inspirados na política nacional, ou seja, com todos os meandros de sacanagens que conspurcam e emperram a democracia. Democracia não é bagunça, nem tampouco sujeira.

Análise imparcial: o congresso, do jeito como foi realizado: FRAUDADO, cumpriu bem sua finalidade: Apoiar Tancredo Neves. Acredito que ele foi fraudado, pois não acredito que as bases estudantis tenham Tancredado, uma vez que tradicionalmente, os estudantes são sempre os últimos a capitularem. (quase nem um estudante É UMA BESTA!) além do que sempre que a base estudantil foi chamada de forma limpa a se manifestar, deixou marcado de maneira inequívoca sua posição em favor das diretas e do boicote ao Colégio Eleitoral. Foi assim no Conselho Nacional de Entidades (CONEB), no Congresso da USP, nas eleições no Biênio para UNE, em plebiscitos realizados nas escolas, etc.

O significado deste "precipitado" apoio (deve-se apoiar candidaturas, pelo grau de confiabilidade refletido em prol de nossas reivindicações, alguém por acaso põe a mão no fogo pelo governo Tancredo?) Compreende-se no que se viu logo em seguida: continuidade da atual diretoria da UNE (afinal uma mão lava outra e quem é que tinha mesmo 10 ônibus fretados pelo PMDB e passagens aéreas pagas?) Ora, o apoio a Tancredo via Colégio é uma piada grosseira! É um apoio que visa nos desarmar do espírito de luta e nos darmos por vencidos de modo a facilitar negociações em nosso detrimento. Colégio Eleitoral, aqui vão DIRETAS JÁ e GREVE GERAL procês!

O espírito do desencanto, colegas, é um espírito que bem se engaja na política dos que querem manter o poder reservado a iniciados. É esse tipo de espírito, que nos faz esperar as coisas caírem do céu, que

vem mantendo a UNE, bem como outras entidades, afastada dos estudantes, facilitando o aparelhamento por alguma espécie de "Tubarão". Esse tipo de espírito de desânimo sendo disseminado, é de interesse geral para o bom andamento do próximo governo burguês na manutenção de acordos escusos em detrimento da classe estudantil, trabalhadora e do povo em geral. Apoiar Tancredo agora significa desistir da luta e continuar no marasmo, esperando que uma luz baixe no "meu bom Alá" de Minas pra que ele seja complacente conosco, comprometido como está com as hostes decadentes.

O regime e todas as suas mazelas estão putrefando, comprovando-se isto através dos constantes escândalos que ruborizam a nação; estamos num ponto em que vemos claramente que nossas reivindicações não poderão mais ser atendidas, porque o atendimento destas implica no comprometimento da existência do regime em quanto tal. Neste ponto é importante não vacilar, mantendo-nos fiéis às nossas reivindicações, forçando o choque, forçando a derrubada do sistema, engrossando fileiras junto às classes trabalhadoras do campo e da cidade, pois, só assim, atuando de forma conjunta e organizada é que venceremos, matando este monstro definitivamente.

Democracia é paz, democracia é tolerância entre os homens; somente com a garantia desta é que a vontade e as necessidades da maioria serão respeitadas e defendidas, devendo prevalecer sob pena de se viver, neste mundo, no reino da barbárie, da violência e das guerras.

Sendo assim:

- Pela oposição ao governo conciliador, ou qualquer forma de casuísmo nascido deste colégio eleitoral;
- Pela defesa da Universidade Pública e gratuita e voltada para os trabalhadores;
- Por eleições livres e diretas para reitores, diretores e chefes de Departamento;
- Por uma Assembléia Constituinte de fato livre soberana e democrática;
- Por uma UNE mais atuante na defesa dos interesses dos estudantes, engaja-

jada nas bases, na luta pela reconstrução do ME.

Zé Costa

UM ZÉ QUALQUER

Seu artigo me deu pena. Pela ausência de argumentos você, seu Zé Costa, abriu a latrina e vomitou fezes. Aliás você é covarde, pois não põe seu nome no artigo. Assim fala o que quiser dos outros, põe as maiores besteiras e, desse modo, foge de discutir suas idéias com os colegas, pois está travestido com algo cognominado "Zé Costa". Só as pessoas imorais e sem ética fazem isso. Ademais você choraminga e diz que está "magoadado". Não venha agora "chorar no colo da mamãe". Se você veio com ofensas gratuitas à minha pessoa em seu primeiro artigo, aguenta a bronca agora (ah, esqueci que você é covarde...).

Digo mais, você após ser "nocauteado", não por socos e pontapés, mas por meus artigos compostos de palavras, vírgulas e pontos, vem e, como no ditado "não se bate (há, há) em quem usa óculos", diz para vir procurá-lo "sem óculos" (alguns de seus alcaguetes do SNI petista descobriram que eu uso óculos). Naturalmente, numa discussão a nível bem socialista você propõe "ringue", talvez uma luta corpórea de 10 ou 12 saltos no picadeiro de seu nuclídeo de seguidores da ideologia pateta. Como você vê, seus argumentos são de altíssima "formação acadêmica", mas concordo que para um totalitário como você são os únicos eficientes.

E antes de eu apontar outras soluções, prefiro que o povo as aponte em eleições livres, não como você diz: "somente a esquerda oferece as reais opções para o povo...". Isso é totalitarismo vulgar. Imagine se alguém diz: "só o PDS de Maluf oferece as reais opções para o povo...".

Os seguidores do Aiatolá Lula, praticantes da "guerra santa" socialista, jogam na "fogueira", numa "santa inquisição", os que discordam deles. O seu Zé Costa falou, tá falando. Que calhorda!

Para encerrar este artigo, sugiro às entidades humanitárias des-

te País que satisfaçam o incontrollável desejo de socialismo do seu Zé Costa; para tanto, rogo que arrecadem dinheiro para uma passagem (só de ida) até a Sibéria, para que o seu Zé da Costa possa trabalhar no "paraíso", cavando buracos no gelo. E, para que ninguém me chame de "sádico", espero que ele se deleite verificando se as mulheres de lá "gostam de apanhar no bum-bum".

P.S.: Pelo amor de Deus, foi o seu Zé que disse essa última frase entre aspas.

Fábio Blessa  
Química

#### VERITAS ODIUM PARIT

O comportamento social de certos colegas torna-se bizarro ao usarmos as mesmas técnicas no sentido inverso. Desta feita, é ótimo fazer barulho quando se faz parte de uma baderna qualquer e todo o ruído ensurdece quando se quer dormir.

A ditadura cubano-marxista (para os partidos legalizados) ou soviético-marxista-leninista (para os proscritos) é esquecida ao combater com unhas e dentes a tão famosa "ditadura burguesa". Os colegas (ou camaradas, se soar melhor) armaram-se de uma demagogia que faz inveja a qualquer político bem sucedido para atacar o "regime burguês" (sic) de on de mamam diariamente.

A estrutura dessa demagogia, porém, consiste basicamente de 300 palavras ou menos. Talvez explique, então, os ataques deferidos contra a afirmação "iletrados". Pois bem, meus caros, "veritas odium parit".

O outro colega, incoerente com o primeiro, afirma que devo "defender o capitalismo de forma mais cavalheiresca" e cita ao final de sua obra prima uma deselegante e grotesca sugestão sobre jornais e banners. Para você, "qui scribit, bis legit".

A inteligência do texto não foi feita corretamente pelos inúmeros frustrados (que apresentaram sugestões de incrível mau gosto) quanto à palavra com a grafia italiana (mais uma vez olhem no título). Vai a minha sugestão, aliás um conselho médico: consultar urgentemente um urologista (ou um neuro-cirurgião) a

fim de verificar se não estão com sífilis cerebral.

"Não me venham com indiretas", slogan criado por um publicitário burguês (comunista não podia ser incoerente demais), foi usado ostensivamente pelos "vermelhos" (tinjam de amarelo e terão o famoso "amarelo pelas diretas" - manobra publicitária capitalista para combater a então crescente saída de cores chocantes adeptas ao "new wave") que aproveitavam o "panem et circenses" dos romanos e promoveram incríveis shows ao vivo com vedetes do momento e distribuição gratuita de pão-com-mortadela. Aposto como Afanásio Jazade, Zé Bêttio e Paulo Maluf, com um pouco de esfihas gratuitas, atrairiam bem mais de um milhão de pessoas, mesmo se o comício-show fosse pelas indiretas.

O outro colega, um terceiro, acha que é dinheiro perdido ficarmos discutindo pelo jornal. As opiniões existem para serem defendidas. Você não acha que também gastou espaço e, portanto, dinheiro, escrevendo um artigo mesquinho que incita a parada da "liberdade de expressão" tão fraturada na Poli? Incoerência da sua parte, caro fã do The Who. Tente mostrar sua cultura adquirida no grupo inglês ao contrário de mostrar seu lado ignorante.

O Politreco existe. Sem artigos deixa de existir. Sem opiniões contrárias torna-se um boletim faccioso.

João Lombo  
(que é nome de gente, assim como Costa)

#### SÓ UM ESCLARECIMENTO

Não resisto à tentação. Atendendo a pedidos para que eu passasse de escrever... Continuo sim! "Elas" (as "bichas" loucas que estão de saco cheio comigo) são que nem mulher de bandido, gostam mesmo de apanhar no bum-bum, porque mulher, de fato, a gente trata como flor.

Beijos na sua e boca minha

Zé Costa

#### AI DE NÓS...

Sai Roberto Nembr, entra Zé Costa...

Luis Fernando

#### SUGESTÃO

Zé Costa e Fábio Blessa, pelo amor de vocês mesmos, encontrem-se algum dia p-e-s-s-o-a-l-m-e-n-t-e e discutam entre si suas posições políticas. Sei que, de começo a fim, nenhum de vocês irá arredar pé de cada opinião. Portanto, se é só pra falar e não ouvir nada, fodam-se e/ou vão encher o saco exclusivamente um do outro, mas deixem o Politreco em paz! Vejam se se mancam que, além de vocês dois, ninguém mais agüenta ler seus artigos! Polêmicas são saudáveis, mas dentro do limite do bom senso (e nesta, isso já passou faz tempo...).

Sérgio Lima (CIV).

PS 1: Se o troféu peça rara fosse pra escolher o mais chato e o mais burro, imaginem quem iria ganhar...

PS 2: Zé Costa, 'cê tá sujando a imagem do PT. Se manca.

#### CHEGA! QUE ABSURDO!

Este artigo é endereçado aos que têm contribuído para tornar o politreco bem menos agradável de se ler. Estou falando daqueles políticos (nem mereciam o título) que usam o nosso jornalzinho para brigui-nhas políticas e pessoais.

Isto é ridículo!

Chegou a hora de dar um basta a esta situação. A partir de hoje, a maldição de Snoopy cairá sobre a cabeça de cada um que escrever para o politreco com intenções que não sejam nem culturais, nem informativas e nem cucurbitáceas.

Chega!

Colan Trevize (um fundacionista contra o afundamento do Politreco)

#### VAMOS DEMOCRATIZAR O ESPAÇO

A Imprensa/AGITE pede aos colaboradores que enviarem seus artigos para que usem do bom senso e lembrem-se de que existem outras pessoas que leem e escrevem para o Politreco e limitem o tamanho dos mesmos. Os alunos da POLI agradecem.

Imprensa/AGITE



### NO COPO DE QUEM VOCÊ BEBE ?

Você, como todo mundo, e em especial nestes dias de calor, sem dúvida deve sentir grande prazer em poder degustar um refrigerante bem gelado na hora do almoço, ou, quem sabe, no intervalo entre duas aulas enfadonhas. Estou certo? Então responda depressa: no copo de quem você bebe?

Parece-lhe a pergunta absurda ou disparatada? No entanto, é muito razoável. Temos razões bastantes para crer que nas diversas lanchonetes da USP (particularmente a da Civil e a da Fau) cultiva-se o hábito muito econômico, mas pouco salutar de reaproveitar os copinhos de papel - em tese, descartáveis - já utilizados por outros fregueses.

Infelizmente, não dispomos de evidências concretas que possam fundamentar uma acusação formal; ou seja, nunca, de fato, presenciamos diretamente a reciclagem de copinhos usados. É natural supor que eles não procurem fazê-lo sob as vistas dos frequentadores do local. Sem embargo, incontáveis vezes fomos inequivocamente servidos com copinhos de segunda ou terceira mão, completamente amassados e amolecidos pelo repetido uso. E quando protestamos, longe de negar a fraude, os balconistas cínicos e jovialmente substituíram o copo, sem discussão, procurando minimizar a importância do incidente.

Este é um abuso que não é possível tolerar. Afinal, quando compra o refrigerante, o consumidor está também pagando pelo copinho.

Você pode ajudar a combater essa prática desonesta. Quando tomar um refrigerante, nunca deixe de inutilizar o copinho, amassando-o irreparavelmente ou, de preferência, rasgando-o. Quando lhe oferecerem um copo perceptivelmente usado, não aceite; bata o pé, não pague, exija outro copo. Lembre-se, com este gesto você não estará apenas impedindo um ato sujo e desonesto: estará garantindo a boa higiene e protegendo a sua saúde e a de seus colegas.

Voltando à pergunta inicial, no copo de quem você bebe? Pode ser, por exemplo, no daquele sujeito sujo e malcheiroso, que nunca escova os dentes e tem mau hálito; ou no daque-

le outro, que está doente e vai transmitir-lhe alguns micróbios; ou pode ser num copo novo, limpo e só seu. A decisão é sua.

Eduardo P. A. Alvim (BÁS)  
Dárcio R.M. Rodrigues (BÁS)

### A PERSONA NON GRATA DO ANO

A Associação Nâbel da Politem o orgulho de transmitir os laureados de 1984:

- Zé Costa (prêmio Nâbel de literatura)
- Diogo Mbreno (prêmio Nâbel de química).

Levamos em consideração os seguintes fatos:

Zé Costa, escritor mal educado, é um grande inventor de neologismos: geito, bostejou, exatôide, ocoludo, homendas, cavernando, etc.

Além disso, é chato, radical e não sabe tratar as pessoas.

Diogo Mbreno conseguiu fazer uma transformação filosófica: transformou seus artigos e poesias machistas em lixo (seções de pulo obrigatório - não devemos ler). Como presente ganhou uma boneca inflável para satisfazer seus desejos, já que nenhuma mulher não consegue suportar a conversa dele (e é por isso que escreve tanto sobre mulheres).

ASSOCIAÇÃO NÂBEL DA POLI  
(mais uma subsidiária HSQUQFT)

### DR. ARNOLDO,

A única atividade subversiva que tenho é a militância no Partido dos Trabalhadores. Que é subversiva não por minha culpa e sim por culpa dos pentelhos incrustados na mente das pessoas desde o início desta era paternozóica.

E pelo que me consta, nos politrecos anteriores, militância que faço ostentar com muito orgulho, não temendo ameaças de espécie alguma.

Se quiser maiores detalhes sobre o que é ser militante do PT, é só me procurar, não precisando dar uma de "mariazinha" entregando-me ao Romeu, "cruzes" !...

Só estou querendo deixar as coisas bem claras, pois já vemos que bem no fundo deste poço é muito mais conveniente defender a propriedade

do que a democracia... e que me venham calar a boca !...

Finalmente, deixo-lhe uma ordem: quem não quiser nem saber do mundo, pois que dê uma de avestruz e enterre a cabeça dentro de um buraco, assim a gente fica livre de vocês.

Ademais, chega de estupidez. E pare de me tratar, como se tratasse a um João Lombo !

Zé Costa

### NÃO ACREDITE, SE NÃO QUISER

Analisando-se o resultado das eleições para o Grêmio, nota-se o elevado número de votos brancos e nulos na Elétrica.

Corre o boato de que, uma vez que a eleição era conjuntamente para o Grêmio e o Centrinho, os alunos eram instruídos a colocarem as duas OPÇÕES na cédula. Ao ouvirem a palavra mágica, alguns colocaram "eletrônica e eletrotécnica" enquanto outros menos favorecidos em nota, preferiram "florestar" não assinalando nada...

I.K.

(correspondente extraordinário do PEL)

### TROFÉU PEÇA RARA

A eleição já começou! Procure a urna no seu centrinho e vote.

Aguardem a apuração e distribuição dos valiosos prêmios.

HSQUQFT

### SUGESTÕES PARA O TROFÉU PEÇA RARA

- Civil - Jesus, Falcão, Álvaro, Ciro, Elder, Noma, Scaglione, Dudú
- Metal - Ôvô
- Minas - Pudim
- Mecânica - Mary Close, Chileño, Daniel, Simone
- Elétrica - Süssümü, Massao, Kivitz, Sunao, Josemir
- 1º Ano - Zé Costa, Slang, Santana, Odair Alonso, Eduardo Noqueira (vulgo babão, operador bicho papão)
- Naval - Pacheco
- Química - Fábio Blessa
- Produção - ?
- Poli - Mary Close, Jesus, Süssümü

HSQUQFT

## HSQUQFT

revolta.

administração alienada órgãos representativos estudantes poli.

cte. bombardeio diretrizes ideológicas (dir & esq).

socorro.

socorro HSQUQFT (lê-se próing).

pedido de adesão urgente.

exercizado pela HSQUQFT (lê-se próing).

sem espírito alienação.

anarquia já.

descarga idéias recém-fermentadas:

- liberação dos itaúteus e cps da civil.

- software para os micros de jogos (o space-invaders do itaú não funciona direito) - galaxy, penetra - tor, cosmic, scarfman, etc.

- joysticks para os computadores(haja teclado).

- permissão para cada dono de armário do grêmio de pintá-lo como desejar(desenhos apolíticos).

- museu dos cartazes da HSQUQFT(lê-se próing).

- concurso cartaz pró-HSQUQFT(lê-se próing).

- out-door(mural já era) HSQUQFT(lê-se próing).

- coleção HSQUQFT(lê-se próing) de regras de jogos de baralho, revistas colírio e levanta-moral, etc.

- fã-club star-trek-HSQUQFT(lê-se star-trek-próing).

último pedido:

desvinculação política permanente / não pichação(pixação?) das paredes da USP(como certas entidades estudantis e trabalhadoras que dizem defender nosso patrimônio costumam fazer).

yassü

1.8 civil

## B6900, TREMEI !

Atari(entenda-se qualquer videogame) já é a solução! Definitivo! Prova disto é a adesão à HSQUQFT por parte do YASSÜ e a manifestação das suas propostas, boa parte referente aos jogos eletrônicos. É isto aí ! Abaixo o PROCALC! Viva o PAC-MAN ! CANDE não ! SPACE INVADERS sim !

Afinal, a única coisa decente que existe para computadores são os jogos eletrônicos. Ou será que al

guém adorou varar a madrugada programando "espalha branco" em MAP 115.

Pela moralização dos micros da CIVIL e da FEA ! YASSÜ, faça minhas as suas palavras e mais !

Escravidão imediata do B6900 para finalidades nobres ! (joginhos, o que mais ?!)

Brevemente concluirei meu maior projeto, desde minha inscrição na HSQUQFT: A construção de um módulo de expansão que, acoplado à metade do meu corpo(reconstruída a partir de peças de videogame\*) e ligado numa simples linha telefônica, permitirá com que eu tenha o controle total do B6900.

Minha primeira resolução será explodir a central de controle do C.C.E. e o departamento de MAP. Em seguida, instruirei os terminais a desintegrar quaisquer usuários que não se enquadrarem nas novas normas do C.A.A.(Computador dos Atarimaníacos Anônimos).

Depois disto, parasitarei um satélite e colocarei os computadores do mundo inteiro sob meu domínio. Já imaginaram ao explodir a 3a. guerra mundial(Reagan ganhou!) e nenhum míssil sair do chão? Tudo resumir-se numa inofensiva partida de videogame?

Computadores, arrependam-se enquanto é tempo ! (os homens geralmente se atrasam).

E viva HSQUQFT 86 ! (pelo menos o Departamento de Esporte e Lazer Eletrônico)-

(\*) - devido ao terrível acidente sofrido com as "OPÇÕES" TR/TC 84.

dr KIVIBES (A.A.)

## RECADO I

Arthur Damasceno, suas fotos da II Semana de Arte ainda estão no CP !

King Decoreba, suas colas da III, idem !

Imprensa/Agite

123456789012345678901234567890123456

O Grêmio Politécnico junta-se a Wladimir, Presidente do Sindicato dos Atletas Profissionais de São Paulo, a Walter Casagrande, membro da diretoria da mesma entidade, Rui G. Coelho, diretor da Faculdade de Filosofia da USP, Deputados Antonio Chubbassi, Paulo Kobayashi, Antônio Rezak, Paulo Diniz, Eduardo Jorge e Afísio Batista, a Luis Guilherme Wanderley, Reitor da Pontifícia Universidade Católica, Gabriel Romeiro, presidente do Sindicato dos Jornalistas de São Paulo, Alberto de Freitas, presidente do sindicato dos radialistas-SP, a atriz Ester Góes, aos professores Gofredo Telles Jr., Antônio Cândido, Aziz Simão, Alfredo Bosi, Roberto Schwartz, Flávio Aguiar, Leila Perrone Mises e Fúlvio Abramo, presidente do Cemap, além de provavelmente Sócrates e Chico Buarque na preocupação com o destino de um país de 3 milhões de habitantes que fez eleições diretas com voto não obrigatório e índice de abstenção de 20%, e corre o risco de ser invadido num futuro próximo.

Certamente este não é um ponto de vista definitivo. Um telegrama para um país distante "Congratulações Realização Eleições Diretas" é pouco e seria saudável se a questão fosse discutida por pessoas de pontos de vista diferentes. Uma Reunião sobre o tema dia 27, às 12 horas na sala 16 do Biênio pode ser uma oportunidade.

Diretoria do Grêmio Politécnico

## PARA VOCÊ QUE HORA EM REPÚBLICA

Se na sua república existirem vagas em 1985, passe no Grêmio e deixe seu nome e endereço com a Rosângela, para que seja divulgado no Jornal do Calouro por ocasião da matrícula.

Comissão de Mbradia



